

Funap

Fundação "Prof. Dr. Manoel Pedro Pimentel"



* SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA



SISTEMA PRISIONAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

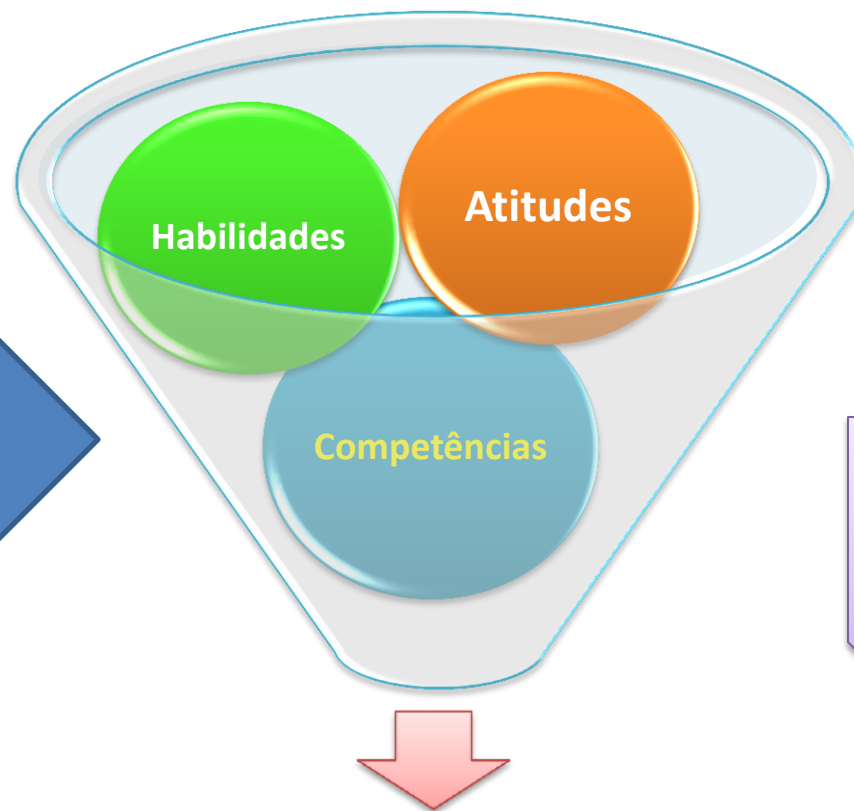
- 160 unidades prisionais
 - Presentes em todas as regiões do Estado
- População prisional: aproximadamente 215.000 pessoas
 - Maior população prisional do país – 1/3 das pessoas privadas de liberdade do país



FUNAP

- Criada em 1977
 - ✓ Foco na oferta de trabalho e qualificação profissional para a população carcerária
- A partir de 1979 - responsável pelo programa de educação nas prisões - até 2012;
- Também executora de projetos e ações:
 - ✓ Salas de leitura (bibliotecas)
 - ✓ Cultura
 - ✓ Formação profissional
 - ✓ Assistência jurídica
- Em 2013 a FUNAP implantou o PET

Programa de Educação para o Trabalho e Cidadania: De Olho no Futuro



O PET engloba diversas ações em diferentes áreas: mundo do trabalho, formação profissional, cultura

Parcerias: Senai, Centro Paula Souza, Prefeituras, ONGs

Formação Integral → Mundo do Trabalho

PET – Módulos – “Saber Ser”

- 10 módulos
- Carga horária de cada módulo: 12 horas
- Carga horária total: 120 horas
- Certificação:
 - para cada módulo e geral
 - Por meio de parcerias
 - Remição de pena

Módulos PET – Saber Ser – 3 Blocos

Bloco I

Aprender a Ser

Módulos:

- I - Comunicação
- II - Arte e Trabalho
- III - Superação

Bloco II

Aprender a fazer

Módulos:

- IV - O mundo do trabalho
- V- Caminhos e Possibilidades Profissionais
- VI – Empreendedorismo
- VII – Posicionamento estratégico

BLOCO III

Aprender a Conviver

Módulos:

- VIII – Meio ambiente e sustentabilidade
- IX - Relações sociais e políticas
- X - Cidadania e Ética

**PET – CURSOS PROFISSIONALIZANTES
SABER FAZER**

Almoxarife	Inspeção de Qualidade
Atendimento e recepção	Instalador Hidráulico
Auxiliar Administrativo	Jardinagem
Auxiliar de Logística	Manicure e Pedicure
Bordado	Maquiador
Cabeleireiro	Marcenaria
Camareira	Mecânico Automotivo
Carpintaria	Mecânico de Máquina de Costura
Cartonagem	Mecânico Motor Diesel
Confeitaria	Modelista de Roupas
Corte e Costura	Montagem e Manutenção de Microcomputadores
Costura Industrial	Nutrição
Costureira em série	Operador de Máquina de Costura
Cozinha Industrial	Panificação
Eletricista Instalador	Patchwork
Garçom	Pedreiro
Informática Básica	Pintor de Obras
ATENDIMENTO ANUAL	
1.179 Turmas	15.655 alunos

BIBLIOTECAS

NAS UNIDADES PRISIONAIS



A FUNAP organiza e mantém salas de leitura no interior das unidades prisionais

☐ São 155 salas de leitura em 136 unidades prisionais:

- ❖ Incentivo a leitura;
- ❖ Rodas de leitura;
- ❖ Empréstimos de livros;
- ❖ Controle de acervo;
- ❖ Monitor preso – responsável pela organização e manutenção;
- ❖ Atividades culturais a partir da sala de leitura;
- ❖ Remição de pena pela leitura – ainda carece de uma regulamentação e organização.

Centro de Ressocialização de Presidente Prudente



Centro de Progressão Penitenciária Feminino de São Miguel Paulista



Penitenciária Feminina da Capital



Centro de Progressão Penitenciária III de Bauru



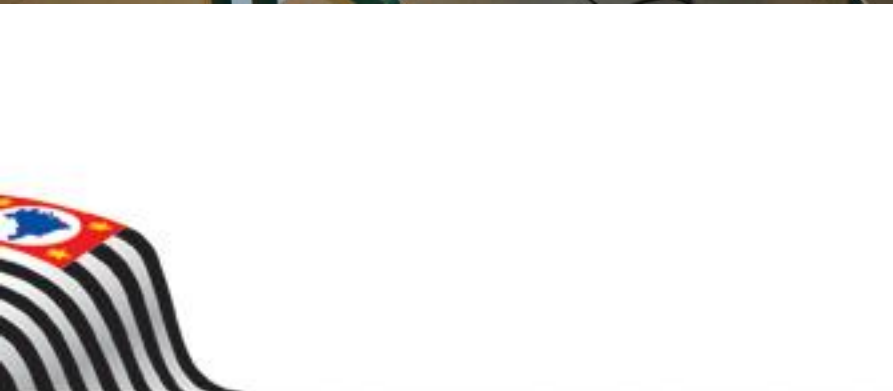
CPP III de Bauru



Centro de Progressão Penitenciária de Tremembé



Penitenciária de Araraquara



Parceria com a SECRETARIA ESTADUAL DE CULTURA

Realização de projeto em 32 unidades prisionais:

- ❖ Mobiliário: estantes e pufs – criação de um ambiente diferente;
- ❖ Incremento de 1.000 livros na coleção – uma parte deste acervo foi indicada pelas próprias pessoas privadas de liberdade (monitores presos, usuários das salas de leitura) e profissionais da FUNAP e SAP;
- ❖ Curso de Capacitação para profissionais da FUNAP e SAP para organização e manutenção de biblioteca.

Desafios:

- ✓ Aumento do número de salas de leitura;
- ✓ Ampliação e atualização de acervo – estabelecimento de uma política;
- ✓ Inclusão das salas de leituras das prisões como bibliotecas públicas – a exemplo do que ocorreu com a educação a partir de 2013;
- ✓ Formação continuada dos monitores presos responsáveis pelas salas de leitura.

Boas práticas: experiências e vivências no interior das prisões



Remição de Pena pela Leitura

Centro de Progressão Penitenciária de Hortolândia



Objetivo:

Desenvolver habilidades e competências de leitura e escrita para os presos participantes do projeto com o intuito de remição de pena em um espaço que promova uma constante leitura, organizado em torno de uma grande diversidade de livros



Antes...



A reforma: vida nova ao espaço





Um novo espaço nasce do antigo





SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM:

- Oficinas de Leitura;
- Oficinas de escrita (redação);
- Oficinas de ortografia;
- Empréstimo de livros da Biblioteca;
- Roda de Leitura;
- Avaliação de aprendizagem;
- Documentários;
- Filmes;
- Palestras;
- Monitoramento semanal da leitura.







Início da resenha

- "Língua e liberdade: por uma nova concepção da língua materna e seu ensino" (L&PM, 1995, 112 páginas), do gramático Celso Pedro Luft, traz um conjunto de idéias que subvertem a ordem estabelecida no ensino da língua materna, por combater, veementemente, o ensino da gramática em sala de aula.



O preso terá um prazo de 30 dias pela leitura de uma obra literária, apresentando ao final deste prazo uma resenha a respeito do livro lido possibilitando a de 04 dias de sua pena e a final de 12 obras lidas e avaliadas pela equipe responsável, terá a possibilidade de remir 48 dias, no prazo de 12 meses.

Para calcular a remição, uma comissão de funcionários designados pelo diretor da unidade prisional, fará a avaliação de uma resenha entregue pelo preso. A análise da redação levará em conta, a limitação ao tema, fidedignidade e a moral do texto.



As redações e um relatório da participação nas atividades desenvolvidas durante o mês passarão então pela juíza, que poderá conceder ou não a remição para o preso.